

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1085 - 1/3**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE HEMODIÁLISE: ESTUDO DE REVISÃO

Silva Filha, Teresinha Dias da<sup>1</sup>Lemos, Rita de Cássia da Silva Nascimento <sup>1</sup>Carvalho, Maria do Perpétuo Socorro Costa de <sup>1</sup>Soares, Maria Edileuza <sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica é uma síndrome clínica caracterizada pela perda lenta e irreversível da função renal. A ocorrência desta tem chamado a atenção em razão do aumento de sua prevalência no Brasil e no mundo, segundo censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia <sup>(1)</sup> em 2006 havia 383 pacientes em tratamento dialítico por milhão de habitantes no Brasil. Diálise é um processo físico-químico pelo qual duas soluções separadas por uma membrana semipermeável influenciam na composição uma da outra. A hemodiálise é o processo de transferência de massa entre o sangue e o líquido de diálise, modulado por uma membrana semipermeável artificial; já na diálise peritoneal esse transporte de solutos se dá através do peritônio. A importância de uma terapêutica que vise à melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos tem que ampliar suas condições de adaptação de modo que a permanência no tratamento dialítico seja mais que a extensão cronológica da sua vida <sup>(2)</sup>. As práticas de saúde que consideram o processo de humanização como via eficaz de sustentação do trabalho devem colocar em pauta a subjetividade, isto é, a experiência singular de um indivíduo, convocando ao paciente a falar e/ou expressar seu sentimento, a fim de restituir-lhe a experiência sobre o seu adoecimento e sobre seu corpo, para que possa criar novas formas de lidar com sua própria angústia, algo absolutamente diferente de falsa promessa de eliminá-la. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre a humanização da assistência de enfermagem no ambiente de hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando-se como fonte primária a base de dados LILACS com busca pelos seguintes descritores: Assistência; Enfermagem; Diálise. A pesquisa resultou da análise de 39 resumos de artigos e destes foram selecionados 10 para leitura na

1 Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial em Teresina - PI

2 Enfermeira, mestranda - Teresina-PI

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 1085 - 2/3**

Íntegra tendo em vista o interesse por aqueles relacionados a assistência de enfermagem e voltados aos sentimentos, percepções e expectativas dos pacientes no viver e conviver com a hemodiálise. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: os estudos abordam diferentes temas como: os cuidados sistêmicos de enfermagem para o enfrentamento do cliente dependente de hemodiálise; a utilização de terapias alternativas como forma de cuidado; a família no contexto do cuidado; o viver e conviver com a hemodiálise e o gerenciamento dos cuidados verbalizados pelos profissionais de enfermagem nas unidades de hemodiálise. Os resultados apontam para uma deficiência no processo de comunicação entre os profissionais e usuários que repercute de forma negativa no cuidado oferecido. Os dados obtidos sugerem a necessidade do envolvimento da família no processo do cuidar pois esta constitui suporte emocional para o paciente. As terapias complementares (música, teatro e dinâmicas) contribuíram positivamente no tratamento porém ainda são pouco exploradas pelos profissionais de enfermagem como instrumento que viabilize a aceitação, adesão ao tratamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O processo de enfrentamento e adaptação do cliente dependente de hemodiálise tem como fator importante a interdependência entre o conhecimento e a sensibilidade do paciente, do profissional de saúde e da família. A valorização e a compreensão dos sentimentos (medos, angústia e dor), bem como a utilização de terapias alternativas constituem elementos importantes na elaboração de cuidados que possibilite ao cliente expectativas e qualidade de vida. É necessária uma assistência de enfermagem dinâmica onde haja a interação do científico com a sensibilidade, tendo como meta principal a construção de um conhecimento que valorize o sentimento e o cuidado humano.

Descritores: Assistência; Enfermagem; Diálise.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 1085 - 3/3

## REFERÊNCIAS:

1. Sociedade Brasileira de Nefrologia. Censo SBN – 2006. São Paulo; 2006. [citado em 14 de julho de 2009]. Disponível em: <http://www.sbn.org.br/Censo/2006/censosbn2006.ppt>
2. Ajzen H, Schor N, coordenadores. Guia de medicina ambulatorial e hospitalar de nefrologia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2005.
3. Bezerra KV, Santos JLF. O cotidiano de pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. Rev. Latino-Am. Enfermagem [serial on the Internet]. 2008 Aug [cited 2009 July 14]; 16(4): 686-691. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid)
4. Trentini M, Corradi EM, Araldi MAR, Tigrinho FC. Qualidade de vida de pessoas dependentes de hemodiálise considerando alguns aspectos físicos, sociais e emocionais. Texto Contexto Enferm 2004; 13: 74-82.
5. Fráguas G, Soares SM, Silva PAB. A família no contexto do cuidado ao portador de nefropatia diabética: demandas e recursos. Esc Anna Nery Rev Enferm [serial on the internet]. 2008 jun [cited 2009 July 14]; 12 (2): 271 - 277. Available from: [http://www.eean.ufrj.br/revista\\_enf/20082/13ARTIGO09.pdf](http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20082/13ARTIGO09.pdf)